



MARIA JOAO GALA / GLOBAL IMAGES

Corpos não vão estranhar a pequena descida da temperatura e uns chuviscos

Chuva vai ensombrar Carnaval de Ovar e da Mealhada

Condições do tempo não deverão forçar adiamento dos desfiles das escolas de samba. Sul com sol e calor

Ana Carla Rosário
acarla@jn.pt

ENTRUDO Nada que não se estranhe: a chuva está hoje de volta e as temperaturas máximas deste inverno primaveril vão descer moderadamente. Depois de um domingo de Carnaval com muito sol e temperaturas altas para a época, a normalidade regressa. Embora sem frio.

Ainda assim, nada faz prever que os pingos de chuva que vão cair (apenas hoje, na quarta-feira volta o sol) possam forçar o cancelamento dos desfiles de Carnaval, como tem acontecido nos últimos anos.

Os chuviscos vão cair, sobretudo, na zona Centro, nomeadamente, em Ovar e Mealhada, onde a temperatura máxima vai rondar

uns, ainda assim agradáveis, 15 graus. Segundo as previsões do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), mais fresco estará para os lados de Lamego, onde os 14 graus de temperatura previstos não afetarão muito os mascarados de Lazarim, com as suas máscaras de madeira e os fatos de inverno. Assim como em Podence, Macedo de Cavaleiros, onde se prevê nova enchente (ainda que agora sem a presença do presidente da República, como no domingo) e, de acordo com o IPMA, igualmente sem chuva.

Sem chuva desfilarão as matrafonas de Torres Vedras e as escolas de samba do Carnaval de Loulé, onde estão previstos 20 graus e a presença, apenas, de algumas nuvens. ●

A NÃO PERDER

PODENCE

Os caretos saem hoje de novo à rua, com marafonas. Ao final do dia, faz-se a queima do Entrudo.

LAZARIM

O cortejo sai hoje, com novos caretos, leitura dos testamentos, queima da comadre e do compadre e merenda de feijoadas.

PONTE DA BARCA

Ponte da Barca recia o entrudo tradicional no Lindoso, o cortejo do pai velho.

OVAR

Curso sai hoje de novo, às 14.30 horas, percorrendo a Avenida Sá Carneiro. Bilhetes custam entre três e 15 euros.

ESTARREJA

Desfile parte às 14.30 horas. Há venda de bilhetes de peão a sete euros.

MEALHADA

Luciana Abreu e Leonardo Vieira são os reis do Carnaval, que sai às 15 horas. Preços entre os 5,5 e os nove euros.

TORRES VEDRAS

Sai hoje pela última vez e é dedicado à fantasia e magia. Custa entre sete e 15 euros.

LOULÉ

O cortejo parte às 15 e este ano o tema é “Era uma vez em Louléwood”. Custa dois euros.

Mobilidade do vale do Tua ainda tem “arestas”

Agência leva questão ao Conselho de Ministros em Bragança

INTERIOR O presidente da Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Tua, João Gonçalves, vai aproveitar a realização do Conselho de Ministros descentralizado, esta quinta-feira, em Bragança, para abordar o Governo sobre as “arestas que é preciso limar”, para que o plano de mobilidade turística e quotidiana possa começar a funcionar no próximo verão.

As obras na linha ferroviária do Tua estão a decorrer dentro dos prazos, mas ainda é preciso acertar detalhes para que o comboio volte a apitar entre Brunheda e Mirandela. “Julgo que as arestas serão limadas com a vontade e intervenção do Governo”, nota João Gonçalves, sem especificar.

A secretária de Estado da Valorização do Interior, Isabel Ferreira, prometeu-lhe fazer “as pontes necessárias com outras áreas governativas, no sentido de ajudar a desbloquear qualquer situação que possa haver”.

Apesar de ser “um processo muito complexo e moroso”, o também presidente da Câmara de Carraceda de Ansiães adianta que todas as partes interessadas estão “imbuidas de um grande entusiasmo para que se chegue a bom porto”.

QUESTÃO DO PARQUE

A questão do polémico parque de estacionamento construído pela concessionária, liderada pelo empresário Mário Ferreira, “está a ser resolvida”. João Gonçalves esclarece que “o operador apresentou um projeto à Agência Portuguesa do Ambiente para que o parque seja incluído no sistema de mobilidade”, pois “não faz sentido que a Brunheda seja um interface entre os eixos rodoviário, fluvial e ferroviário da região e não tenha sido contemplada a construção de um equipamento daquele género”. ● E.P.

Ministério Público recebe queixa sobre menina esquecida

Após denúncia da mãe da criança à GNR, centro paroquial quer encontrar responsáveis

PORTO DE MÓS O caso da menina de dois anos que ficou esquecida oito horas dentro de uma carrinha do Centro Paroquial de Assistência do Juncal (CPAJ), Porto de Mós, já foi participado ao Ministério Público “para os fins tidos como convenientes”, informou a instituição.

O presidente da direção do CPAJ, Lúcio Alves, refere que foi aberto um inquérito para “apuramento dos factos e dos responsáveis tendo em vista a sua responsabilização em sede disciplinar”, e que a instituição se disponibilizou “para prestar ajuda financeira à família tendo em vista o acompanhamento médico e psíquico da criança e da mãe”. Uma equipa da Segurança Social foi hoje à instituição.

O caso ocorreu no dia 17, quando Sofia, de dois anos, ficou esquecida todo o dia, sentada na cadeira de transporte e presa com o cinto de segurança, na carrinha.

De acordo com a CPAJ, o

motorista só deu pela presença da criança quando se dirigiu à viatura, cerca das 17 horas, para iniciar o transporte de regresso a casa, “tendo de imediato, levado a menina para as instalações do CPAJ, onde a entregou à auxiliar de educação da sala, onde e menina foi cuidada, hidratada, alimentada, e onde esteve a brincar”.

ENTREGUE À AVÓ

A menina foi entregue à avó ao final da tarde e, à mãe, disse que tinha estado “todo o dia de castigo”. Só à noite a direção da instituição se deslocou a casa de Lina Pereira para a informar do sucedido, e disponibilizar apoio psicológico. “Ainda hoje a minha filha, que era alegre e tranquila, acorda com pesadelos e eu dou comigo a imaginar o que ela passou naquelas oito horas”, desabafou, ao JN, adiantando que apresentou queixa na GNR por considerar que o caso “não pode ficar impune”. ●

FRANCISCO PEDRO

Boticas escolhido como amigo das famílias

Galardão atribuído pela sexta vez consecutiva

TRIBUTO Boticas voltou a ser, em 2019, o único concelho do Alto Tâmega contemplado com a “Bandeira Verde com Palma”, galardão atribuído apenas a municípios com políticas sociais e de apoio às famílias.

O Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis (OAFR) entregou a bandeira, pelo sexto ano consecutivo, à vila barrosã, com o título de “Autarquia + Familiarmente Responsável”. A distinção foca-se em áreas

como maternidade e paternidade, educação, habitação, transportes, saúde, entre outras, e que contribuem para o aumento da qualidade de vida.

A OAFR é um projeto da Associação Portuguesa de Famílias Numerosas e que tem como objetivo acompanhar, premiar e divulgar as melhores práticas das autarquias em matéria de responsabilidade familiar.

O autarca Fernando Queiroga referiu que “é um grande orgulho receber a distinção”, acrescentando que “é gratificante constatar a dedicação ser reconhecida por uma entidade externa”. ● P.S.R.